



**NOVOS OLHARES PARA PRÁTICA DE ENSINO-PESQUISA NA FORMAÇÃO INICIAL:
EM BUSCA DE NOVOS SENTIDOS**

Carmen Lilia Da Cunha Faro
Lana Virginia Carneiro Peres
Fábio França Peres
Elis Priscila Aguiar Da Silva

RESUMO

Este pôster apresenta uma experiência com a disciplina Fundamentos Históricos da Educação Física do Esporte e Lazer e sua articulação com ensino e pesquisa no Curso de Licenciatura de Educação Física - CEDF da Universidade do Estado do Pará - UEPA. Teve como objetivo incentivar a pesquisa sobre história da Educação Física no Pará com alunos ainda no primeiro semestre. Utilizou-se como metodologia a divisão dos grupos e a escolha dos temas a serem pesquisados e posteriormente a escolha dos métodos a serem utilizados nessas pesquisas. Obteve-se como resultado a construção de vários encontros, no qual foram discutidos a história local e o incentivo a sua pesquisa. Teve apresentação de pôster oriundos dos trabalhos científicos construído a partir da inovação metodológica proposta pelos docentes, entre várias Instituições de Ensino Superior - IES, contribuindo para formação de professores-pesquisadores, com pensamentos críticos e reflexivos necessários para a prática pedagógica na formação inicial e no mundo do trabalho.

Palavras-chave: Pesquisa; Universidade: professor-pesquisador

ABSTRACT

This poster presents an experience with the discipline Historical Foundations of Physical Education and Leisure Sports and its relationship with teaching and research in the Degree Course in Physical Education - CEDF University of Para- UEPA. Aimed to encourage research into the history of Physical Education in Para with students in the first half. Was used as a methodology to divide the groups and the choice of themes to be investigated and subsequently the choice of methods to be used in these studies. Was obtained as a result of the construction of several meetings, which were discussed in local history and the encouragement of his research had come from the poster presentation of scientific work built on the methodological innovation proposed by teachers, among several institutions of higher education-IES, contributing to training of teachers and researchers with critical and reflective thinking necessary for pedagogical practice in initial training and the world of work.

Keywords: Research; University: Research Professor



RESUMEN

Este cartel presenta una experiencia con la disciplina Fundamentos Históricos de la Educación Física y Deportes Ocio y su relación con la enseñanza y la investigación en la Licenciatura en Educación Física - CEDF Universidad de Pará - UEPA. Dirigido a fomentar la investigación sobre la historia de la Educación Física en Pará con los estudiantes en el primer semestre. Se utilizó como metodología de dividir los grupos y la elección de los temas a ser investigados y, posteriormente, la elección de los métodos que se utilizan en estos estudios. Se obtuvo como resultado de la construcción de varias reuniones, que fueron discutidos en la historia local y el fomento de su investigación había llegado de la presentación del cartel del trabajo científico basado en la innovación metodológica propuesta por los profesores, entre varias instituciones de educación superior-IES, contribuir a la formación de profesores e investigadores con el pensamiento crítico y reflexivo necesarias para la práctica pedagógica en la formación inicial y el mundo del trabajo.

Palabras clave: Investigación, la Universidad: Profesor de Investigación

INTRODUÇÃO

O presente estudo apresenta uma experiência na formação inicial no ano de 2007, no Curso de Licenciatura em Educação Física (CEDF), da Universidade do Estado do Pará (UEPA), através da disciplina História da Educação Física. Ao trabalhar com discentes, ainda no primeiro semestre, a pesquisa sobre história da Educação Física para além do contexto, Grécia, Roma e os Jogos Olímpicos, deu-se a partir do questionamento de por que nesses 40 anos não se instigou os alunos a pesquisar sobre a história e memória da Educação Física, Esporte e Lazer no estado do Pará, já que a história das práticas corporais no estado do Pará ainda necessita de tratamento acadêmico, pois caso isto não ocorra corre-se o risco de perder esta memória que se encontra em grande parte dispersa nos álbuns pessoais de fotografias, em filmes caseiros, em troféus armazenados em arquivos e almoxarifados de algumas instituições esportivas, ou simplesmente na memória ainda viva daqueles que participaram desta história.

O grande desafio na apresentação do Plano de Ensino elaborado pelos professores responsáveis por essa disciplina foi romper com algumas hipóteses suscitadas, como: “Aluno de primeiro semestre não sabe fazer pesquisa”, “Há tanto tempo essa disciplina sempre foi trabalhada da mesma maneira, por que mudar agora?”, “Como se iria socializar as pesquisas realizadas?”.

Discutidas essas hipóteses, decidiu-se enfrentar os desafios que iriam aparecer pela frente, devido acreditar na importância da pesquisa mesmo no início da formação discente para assim encaminhar profissionais mais completos para o mundo do trabalho. Corroborando com as palavras de, Balbachevsky (1999),



[...] ainda que viável, a formação oferecida por estabelecimentos especializados no ensino, mesmo quando bem sucedida, vem sendo submetida à críticas importantes nos anos recentes. Boa parte dessas críticas centra-se no fato de que o ensino, dissociado da atividade de pesquisa, deixa uma lacuna na formação do aluno numa das dimensões mais fundamentais para o seu sucesso futuro: qual seja, a sua preparação para solucionar criativamente problemas, isto é, sua capacidade de reunir, selecionar e analisar dados relevantes para a solução de uma situação não usual.[...]

Os professores se centraram em buscar elementos teórico-metodológicos sobre as diversas práticas necessárias para orientar trabalhos de iniciação à pesquisa voltados para o conhecimento histórico e que, ao mesmo tempo, contribuíssem para análise e reflexão sobre as formas de fazer história nos cursos de Educação Física.

Outro desafio era fazer emergir o prazer pela história da Educação Física no Pará e sua pesquisa por parte dos alunos que estavam entrando em uma graduação pois, “para aprender é mister pesquisar, elaborar, argumentar, fundamentar, questionar, refazer com a própria mão” (DEMO in SHIGUNOV & MACIEE 2002,p.75).

Foi proposto que os trabalhos oriundos dessas pesquisas valeriam como nota para a segunda avaliação deles. A partir disso, os alunos foram divididos em grupos e se escolheu os temas que seriam pesquisados. Não podemos dizer que essa tarefa de inovação foi fácil até por que tínhamos que acompanhar os trabalhos de pesquisa desde sua concepção até sua socialização.

Como ponto de partida, para que os trabalhos fossem realizados, propôs-se a apropriação dos conhecimentos sobre história oral, fontes, documentos e arquivos, entre outros construídos nas aulas e cada grupo escolheu com qual metodologia encaminharia sua pesquisa e utilizá-la a favor do processo ensino-aprendizagem na formação inicial. Definidas as metodologias que os grupos iriam trabalhar, os mesmos foram a campo fazer entrevistas, buscar arquivos, o que gerou muita euforia. “A aflição dos alunos é comum: ter um contato mais próximo com o ambiente arquivístico, conhecer as fontes, visualizar um documento do passado” (BACELLAR CARLOS, 2010).

Com o passar das aulas e o crescente entusiasmo dos alunos do CEDF pelas pesquisas que estavam realizando, surgiu primeiramente a idéia de a pesquisa ser socializada em sala através de pôster, simulando, dessa forma, uma experiência com uma apresentação científica.

Algo importante a ser citado é que algumas professoras que estavam engajadas nesse processo de instigar a pesquisa em história, também davam aula em outros estabelecimentos de Ensino Superior que tinham o Curso de Educação Física. Isso fez crescer ainda a proporção sobre a produção do conhecimento histórico.

UM INESPERADO EVENTO: O I Encontro de Práticas Corporais

Devido à amplitude e à complexidade que o processo havia tomado, no decorrer do semestre sentiu-se a necessidade de um espaço além da sala de aula como se pensara no início, para socializar as ações e trabalhos voltados para a história da Educação Física que possuísem um enfoque regional e assim, por iniciativa dos professores da Universidade do Estado do Pará - UEPA, a Universidade Federal do Pará- UFPA, a Escola Superior da Amazônia - ESAMAZ e a Escola Superior Madre Celeste - ESMAC, através de seus respectivos Cursos de Educação Física, foi constituído o I Encontro de História das Práticas Corporais. A principal motivação deste encontro foi um espaço para repensar e redimensionar estudos históricos da Educação Física através de palestras e, dessa forma, estimular o



diálogo acerca da construção histórica das práticas corporais em nossa cidade, dentre as IES, além de socializar as produções acadêmicas elaboradas pelos discentes dos cursos de Educação Física em Belém.

O evento foi realizado em Belém, no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS, da Universidade do Estado do Pará. O I Encontro de História das Práticas Corporais ocorreu no ano de 2007, durante um dia, e iniciou com a conferência de abertura cujo tema era: “Pesquisa Histórica na Educação Física”, proferida pela professora Silvana Goellner, doutora em Educação pela UNICAMP, professora na Graduação e Pós-Graduação do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano (UFRGS), do Centro de Memória do Esporte da ESEF/UFRGS e do GRECCO - Grupo de Estudos sobre Cultura e Corpo. Compõe a coordenação do Núcleo da Rede CEDES na UFRGS; Editora da Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE), periódico do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (2005-2007); e membro do IASI (International Association of Sport Documentation).

Logo após houveram apresentações de aulas temáticas com os acadêmicos da ESMAC, desenvolvendo uma programação, caracterizados conforme as escolas *Escolas Ginásticas: Método Francês, Método Sueco e Método Alemão*. Foi apresentada, a ainda durante a programação, uma Mesa Redonda composta por acadêmicos das IES, participantes do encontro onde foi debatido o tema: “A disciplina História nos Cursos de Educação Física”, e outra mesa redonda em que se debateu o tema “História, Fontes e Método”, onde professores das IES participantes apresentaram suas experiências com a pesquisa histórica.

Provavelmente o momento mais esperado pelos acadêmicos participantes do evento foi, enfim, apresentar suas pesquisas através de pôster cuja sessão teve como tema: “A História das Histórias” para os demais congressistas das suas próprias instituições, como para outras, e aos professores.

Assim, o I Encontro de História das Práticas Corporais contou com a participação de cerca de 300 acadêmicos de Graduação e Pós-Graduação de Educação Física. Dessa forma, o sucesso do referido evento incentivou os professores envolvidos em sua organização a planejarem o II Encontro de História das Práticas Corporais objetivando dar continuidade ao diálogo acadêmico científico a cerca da História da Educação Física e das Práticas Corporais.

Uma novidade desse II Encontro foi que o mesmo se estendeu aos acadêmicos dos *Campi* do interior do estado, dando assim a oportunidade de participação, socializando, desta forma, os saberes construídos em seu lócus com o intuito de despertar e fortalecer os estudos históricos e historiográficos em nossa região, incentivando o diálogo interinstitucional.

O II Encontro de História das Práticas Corporais foi realizado em Belém-PA, em junho do ano de 2008, organizado pelo Curso de Educação Física CEDF da UEPA. Contou com a presença de docentes e discentes dos cursos de Graduação em Educação Física de Belém, Castanhal, Altamira, Tucuruí e Conceição do Araguaia, da UEPA, UFPA, ESAMAZ E ESMAC. Esteve em Belém, especialmente para participar do evento, o Professor Ricardo de Figueiredo Lucena, Doutor em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (2000); Professor da Universidade Federal de Pernambuco, Membro de corpo editorial da *Arquivos em Movimento* (UFRJ) (1808-0901) e Membro de corpo editorial do *Movimento* (Porto Alegre), além dos professores das IES envolvidas no evento, e de pesquisadores interessados nos estudos Históricos e Historiográficos da Educação Física, perfazendo cerca de 200 participantes.

A programação do Evento seguiu os mesmos moldes do I Encontro com uma Conferência de abertura sobre Pesquisa Histórica na Educação Física, proferida pelo Professor Doutor Ricardo de



Figueiredo Lucena, com duas mesas redondas com os temas “Perspectivas de Pesquisas Historiográficas da Educação Física no Brasil” e “História, Fontes e Métodos”, contando com uma sessão de pôster.

Nos anos de 2009 e 2010, por motivos pessoais e acadêmicos do grupo idealizador do evento, não aconteceu o Encontro. Este fato foi sentido pela comunidade acadêmica que cobrava um espaço para discutir sobre a História da Educação Física e das práticas corporais. Portanto, as atividades de planejamento para o próximo evento foram retomadas pelo grupo de professores e monitores da disciplina Fundamentos Históricos da Educação Física da Universidade do Estado do Pará.

Durante o planejamento do III Encontro, levou-se em consideração os trabalhos apresentados durante os Eventos anteriores que versaram sobre temáticas relacionadas ao registro e resgate da memória das Práticas Corporais no Estado do Pará. A partir da experiência e da análise dos trabalhos apresentados, definimos quatro categorias, ou seja áreas temáticas como categorias para a inscrição no III Encontro de História das Práticas Corporais.

REFLETINDO SOBRE O QUE FOI CONSTRUÍDO

A disciplina incentivou a produção científica na academia e construiu um outro olhar sobre o conhecimento da história em nosso estado. Os acadêmicos ampliaram seus conhecimentos e seu compromisso com a sociedade, a partir da construção de novas fontes de pesquisas e em sua própria prática e qualificação de sua formação profissional.

Baseados em Miranda (2006), quando afirma que a:

“Necessidade de uma reforma curricular para que se possa garantir uma formação teórica sólida do professor pesquisador (formação inicial e continuada), para que em sua pesquisa não haja um prevalecimento da prática sobre a teoria, o senso comum sobre o conhecimento sistematizado.”

Declara-se nesse sentido, a importância do corpo docente em incentivar a pesquisa para que se forme mais que profissionais e sim profissionais –pesquisadores, para que estes se conscientizem que o conhecimento sistematizado deve ser uma das suas principais ferramentas na busca por novos conhecimentos, sendo justamente isso o que se buscava e se busca até hoje com essa metodologia que vem sendo aplicada pelos professores de Fundamentos históricos da Educação Física do Esporte e do Lazer, incentivando os discentes a pesquisar.

Assim sendo, a necessidade de formação de um professor pesquisador se apresentará pela necessidade da educação para o pensamento e não simplesmente para a recepção de informações. Apresenta-se, desta forma, mais um compromisso a ser assumido pelos cursos de formação de professores, mais precisamente pelos professores destes cursos, pois:

“Se os professores responsáveis pela formação dos futuros professores não assumirem esse compromisso (educação para o pensamento e não para a recepção de informações unicamente), como esperar que os alunos cuja atuação se dará em níveis anteriores da escolarização, e que tem possivelmente menos condições para enfrentar sozinhos essas dificuldades, realizem essa importante tarefa? “(Pavanello, 2003, p. 12).

Por fim, diante de toda essa construção realizada durante as pesquisas, bem como a realização dos eventos, evidenciando que já estamos no terceiro, entendemos que estes encontros têm coroado o esforço de fazer e incentivar mudanças no pensar a história da Educação Física no Pará.

REFERÊNCIAS:

BACELLAR, C. Uso e mau uso dos arquivos. In: Fontes Históricas. São Paulo: Editora contexto, 2010, p.23- 79.

BALBACHEVSKY, E. A profissão acadêmica no Brasil: as múltiplas facetas de nosso sistema de ensino superior. S. Paulo: Editora Funadesp, **1999**.

MIRANDA, M G. d. O Professor Pesquisador e Sua Pretensão de Resolver a Relação Entre a Teoria e a Prática na Formação de Professores. In: **O Papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas: Papirus, 5 ed, 2006, p.129-143

PAVANELLO, R. M. A Pesquisa na Formação de Professores de Matemática Para a Escola Básica. In: **Educação Matemática em Revista**, nº 15, ano 10, 2003 p. 8-13

SHIGUNOV NETO, A. & MACIEE, L.S.B. (Orgs). Reflexões sobre a formação de professores. Campinas: Papirus.

Recurso tecnológico: Datashow

Profª. Ms.Carmen Lilia da Cunha Faro
E-mail: lili.cf@terra.com.br
Endereço para Correspondência:
Conjunto Marex, Rua Vitória 66 - Val-de-Cans
Belém-PA; CEP: 66617-040

Profª. Ms. Lana Virginia Carneiro Peres
E-mail: lanaperes@superig.com.br

Profº. Ms. Fábio França Peres
E- mail: Fábio fabio-xp@uol.com.br

Elis Priscila Aguiar da Silva
E-mail: Elis_aguiar@yahoo.com.br
Endereço para Correspondência:
Av. Duque de Caxias, nº 1219 altos – Marco
Belém –PA; CEP 66093-400

PROFª. MS. CARMEN LILIA DA CUNHA FARO- GHEDA/UEPA
PROFª.MS. LANA VIRGINIA CARNEIRO PERES –UEPA



PROFº.MS. FÁBIO FRANÇA PERES – UEPA

ACADÊMICA E MONITORA. ELIS PRISCILA AGUIAR DA SILVA- GHEDA/UEPA